



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM E FORMAÇÃO
DOCENTE - LINFOR

WILLIAM BERG LIMA DA SILVA

MULTIMODALIDADE À LUZ DA PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS: uma
análise crítica de livros didáticos de Língua Inglesa

Recife,
2024

WILLIAM BERG LIMA DA SILVA

MULTIMODALIDADE À LUZ DA PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS: uma
análise crítica de livros didáticos de Língua Inglesa

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Estudos da Linguagem e Formação Docente da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Estudos da Linguagem e Formação Docente.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Julia Maria Raposo
Gonçalves de Melo Larré.

Coorientador: Prof. Me. Mailson José do
Carmo.

Recife.

2024

WILLIAM BERG LIMA DA SILVA

MULTIMODALIDADE À LUZ DA PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS: uma
análise crítica de livros didáticos de Língua Inglesa

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
em Estudos da Linguagem e Formação
Docente da Universidade Federal Rural de
Pernambuco, como requisito parcial para
obtenção do título de Especialista em
Estudos da Linguagem e Formação
Docente.

Aprovado em: 07/12/2024

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larré (Orientadora)
Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof. Me. Mailson José do Carmo (Coorientador)
Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof. Dr. Wellington Marinho de Lira (Examinador Interno)
Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profa. Dra. Laryssa Barros Araújo (Examinadora Externa)
Universidade Federal de Pernambuco

MULTIMODALIDADE À LUZ DA PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS: uma análise crítica de livros didáticos de Língua Inglesa

Multimodality in the light of multiliteracies pedagogy: a critical analysis of English language textbooks

William Berg Lima da Silva

Universidade Federal Rural de Pernambuco

RESUMO

Lançando mão à pedagogia dos multiletramentos, a multimodalidade representa a união indissociável de diferentes modos semióticos, tais como representações visuais e gestuais, em uma mesma situação comunicativa. Inserido no livro didático de língua inglesa, recurso didático já consolidado nas escolas, o prisma multimodal pode (re)significar o processo de aprendizagem dos discentes. Diante disso, a presente pesquisa teve por objetivo geral analisar criticamente livros didáticos de língua inglesa utilizados em turmas do oitavo ano do ensino fundamental – anos finais, de uma escola particular localizada na cidade de Olinda/PE, a partir da noção de multimodalidade à luz da pedagogia dos multiletramentos. Mais especificamente, verificamos a presença de textos multimodais nos livros didáticos de língua inglesa e compreendemos os meios que a multimodalidade é abordada nas atividades propostas nos materiais analisados. Para isso, metodologicamente por meio da abordagem qualitativa, aderimos quatro exemplares que foram aplicados no oitavo ano do ensino fundamental II (anos finais), os quais fazem parte da coletânea a ser aplicada em aulas de todo o ano letivo. Como resultado da nossa investigação, percebemos que, nos quatro livros analisados, a presença da multimodalidade estava inserida nas unidades de cada exemplar, sendo as semioses visuais e sonoras mais marcadas em concomitância aos textos verbais. Com isso, concluímos que a multimodalidade inserida nos livros didáticos tende a contribuir para o ensino de língua adicional e para o desenvolvimento crítico-intelectual dos discentes. Outrossim, os livros didáticos amparados na pedagogia dos multiletramentos podem servir como uma ferramenta que promove e enriquece a educação.

Palavras-chave: Pedagogia dos multiletramentos, Multimodalidade, Língua Inglesa, Livro Didático.

ABSTRACT

Using the pedagogy of multiliteracies, multimodality represents the inseparable union of different semiotic modes, such as visual and gestural representations, in the same communicative situation. Inserted into the English language textbook, a didactic resource that has already been consolidated in schools, the multimodal prism can (re)signify the students' learning process. In view of this, the general aim of this research was to critically analyze English language textbooks used in eighth grade classes in a private school located in the city of Olinda/PE, based on the notion of multimodality in the light of multiliteracies pedagogy. More specifically, we verified the presence of multimodal texts in English language textbooks and understood the ways in which multimodality is approached in the activities proposed in the materials analyzed. To this end, using a qualitative approach, we looked at four copies that were used in the eighth year of elementary school, which are part of the collection to be used in classes throughout the school year. As a result of our investigation, we noticed that in the four books analyzed, the presence of multimodality was inserted in the units of each copy, with visual and sound semiosis being more marked in concomitance with verbal texts. We therefore conclude that multimodality in textbooks tends to contribute to the teaching of additional languages and to the critical-intellectual development of students. Furthermore, textbooks based on multiliteracies pedagogy can serve as a tool that promotes and enriches education.

Keywords: Multiliteracies Pedagogy, Multimodality, English Language, Textbook.

1 INTRODUÇÃO

Dentre todas as espécies do reino animal, o ser humano sempre recebeu notoriedade por sua sapiência, por sua interação com o outro, assim como por sua capacidade de se adaptar às diferentes circunstâncias e de passar os conhecimentos adquiridos em convívio social adiante. Com o passar dos séculos, tais habilidades tornaram-se robustas e ganharam formas, principalmente no tocante do ensino, que hodiernamente é estabelecida, frequentemente, com a prática docente diante de discentes a fim de promover o ensino-aprendizagem.

Neste intercurso, a escola é um ambiente no qual deve-se proporcionar a participação imersiva do alunado nas diversas práticas sociais, sendo assim o local pelo qual ocorre o encontro entre o professor e o estudante para as trocas dialógicas (Rojo, 2009). Entretanto, cabe salientar que, no campo educacional, há uma diversidade de abordagens pedagógicas que buscam atender às necessidades de ensino e de aprendizagem das pessoas, dentre as quais encontram-se o comportamental, a humanista, o cognitivista, o histórico-crítica, a libertadora, a tradicionalista entre outras (Freire, 2018). Dentro desses modelos, é possível encontrar a adoção de livros didáticos, majoritariamente na vertente tradicionalista, como ferramenta importante para a apreensão do conhecimento. Com isso, é muito variado o estilo editorial no qual as empresas elaboram seus exemplares, tendo uns que privilegiam o imagético, outros o textual, o não-verbal; alguns favorecem a multiculturalidade, multimodalidade.

Diante disso, o objetivo desta pesquisa é analisar criticamente livros didáticos de língua inglesa adotados para o oitavo ano do ensino fundamental (anos finais), de uma escola particular localizada na cidade de Olinda - PE, a partir da noção de multimodalidade à luz da pedagogia dos multiletramentos. Os objetivos específicos são: verificar a presença de textos multimodais nos livros didáticos de Língua Inglesa; e compreender os meios que a multimodalidade é abordada nas atividades propostas nos livros didáticos.

Haja visto que o livro didático está no bojo das nossas discussões, a multimodalidade funciona como uma mola propulsora para o entendimento holístico dos textos utilizados nesses materiais, pois, conforme Cazden *et al* (2021), a

multimodalidade é um fenômeno que rege diferentes modos semióticos, ou seja, diferentes linguagens (gestos, imagens, idiomas) que são combinadas em contextos comunicativos. Outrossim, cabe ressaltar que a multimodalidade é uma perspectiva teórica adotada em diferentes áreas das Ciências da Linguagem (semiótica, aquisição da linguagem, linguística textual), por isso acolhemo-lo pelo viés da pedagogia dos multiletramentos, o qual compreende a multimodalidade não apenas com o usufruto de várias linguagens juntas, mas também a interação que essas linguagens fazem entre si em um mesmo texto (Cazden *et al*, 2021).

No que tange à pedagogia dos multiletramentos, entende-se que ela visa o desenvolvimento da capacidade de agência na construção de sentidos, mudanças e inovações de ensino (Cope; Kalantzis, 2013), de forma que os multiletramentos sejam privilegiados. Sendo assim, é despertado no indivíduo a capacidade de identificar, criar e/ou interpretar elementos significativos da comunicação.

Tendo em vista que a abordagem de pedagogia dos multiletramentos é recente na Linguística Aplicada e nas Ciências Educacionais, vindo a ser desenvolvida pelo Grupo de Nova Londres – GNL entre 1995 e 1996, sente-se uma grande necessidade de colocar em evidência essa perspectiva contemporânea e, de certo modo, atraente, pois diferentes formas de comunicação – visual, oral, corporal, musical, dentre outras formas – podem ser aproveitadas e destacadas para o processo de ensino-aprendizagem.

Não diferente, o livro didático é uma das ferramentas educacionais mais comum entre as diferentes abordagens pedagógicas e mais utilizadas nas escolas pelos professores e alunos (Brandão, 2014; Santos; Ecar, 2022), então é indispensável verificarmos se o livro didático adotado pela escola particular atende de fato às reais necessidades do aluno no que tange à promoção da aprendizagem. Ao analisar criticamente, busca-se contribuir para o entendimento das propostas de multiletramentos, com foco na abordagem multimodal.

Ainda em consonância com a justificativa supracitada, espera-se que, com essa pesquisa, possamos refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem pelo viés da pedagogia dos multiletramentos. Não só isso, a depender do que podemos encontrar no livro didático a partir da nossa análise crítica, poderemos compreender

o papel da multimodalidade que, aos nossos olhos, vai promover o conhecimento do alunado e engajar a prática docente.

Outrossim, a pesquisa pode ajudar o público em geral a enxergar e a aprender a analisar minuciosamente o que os livros didáticos vêm ensinando e propondo para o ensino de língua inglesa, sobretudo, do ensino fundamental. Assim, de posse das informações que podemos ofertar, a pesquisa contribuirá significativamente ao campo da Linguística Aplicada, às Ciências Educacionais e à sociedade no geral.

A seguir encontra-se o referencial teórico dividido em subseções que tratam da conceituação da pedagogia dos multiletramentos; da abordagem da multimodalidade; e da importância do livro didático para o ensino de Língua Inglesa. Posteriormente, detalhamos os percursos metodológicos, os quais expõem detalhadamente toda a condução desta pesquisa, seguido da análise e discussão dos dados. Por fim, encontra-se as considerações finais que apontam nossas ponderações acerca do que foi discutido nesta pesquisa.

2 A pedagogia dos multiletramentos: conceitos e definições

A pedagogia dos multiletramentos é uma área de estudo relativamente nova, mas que conquistou o interesse de pesquisadores (inter)nacionais pela sua proposta inovadora. Portanto, esta seção objetivou esclarecer o que vem a ser a Pedagogia dos Multiletramentos.

Antes mesmo de explicar o que seria a pedagogia dos multiletramentos, é preciso iniciarmos com os pormenores até o presente título. O letramento, termo que dá origem ao que conhecemos hoje por multiletramentos, epistemologicamente está relacionado à condição de utilizar a leitura e a escrita como meios de adquirir conhecimento e cultura, além de abarcar práticas sociais que indicam a capacidade das pessoas em utilizar uma gama de material escrito para seu próprio aperfeiçoamento – individual e social (Albertin, 2022).

Diante disso, o letramento tornou-se um campo de investigação pelo qual pesquisadores (Street, 1984; Bunzen, 2014) versaram a ideia de que o letramento se estabelece predominantemente na ordem da escrita alfabética. Contudo, acreditamos

que considerar o letramento por essa perspectiva engessa as diversas práticas que podem ser realizadas para além do escrever, pois, desse modo, o letramento é “tomado como a apropriação do código escrito que resulta no desenvolvimento de habilidades mentais”, como bem disse Albertin (2022, p.35).

Assim, distanciando-se dessa ideologia, o próprio Street (1984), junto a outros pesquisadores, iniciou discussões acerca do letramento com a concepção de prática social, o que acabou originando os Novos Estudos do letramento (NEL). De acordo com Albertin (2022), o NEL preocupava-se em entender os usos da escrita na sociedade em momentos sociais diversos, ampliando o termo para “letramentos”, pois a escrita pode ter papéis distintos a depender da comunidade.

A partir daí, com as contribuições do NEL, nasceu o Grupo de Nova Londres (GNL) ¹ com novas propostas que ressignificaram o termo “letramento” para “multiletramentos” e o propuseram enquanto uma pedagogia. Por conseguinte, o GNL direcionava o olhar para a circulação dos textos nas vivências sociais e como eles eram introduzidos na sala de aula – o que foi um grande diferencial em relação ao NEL. Com o social, o linguístico e o cultural em foco, o GNL considerava a mente humana como

corporificada, situada e social, ou seja, que o conhecimento humano é inicialmente desenvolvido não como “geral e abstrato”, mas, sim, como inserido em contextos sociais, culturais e materiais. (Cazden, 2021)

Desta forma, o grupo buscava investigar os diversos tipos de letramentos, sendo um dos pressupostos para a inclusão do prefixo “multi” na palavra “letramentos”, cujo significado é muitos/vários por investir na diversidade cultural, linguística e social, de forma a valorizar os gêneros sociais (que acompanha o discente no seu dia a dia) dentro das práticas pedagógicas escolares. Por isso, podemos aferir ao grupo GNL o exímio trabalho de cunhar a ideia dos Multiletramentos desde 1996, cuja proposta encaminha-se para o ensino da língua, as múltiplas formas de comunicação e canais contemporâneos e o ambiente escolar como local oportuno para a promoção da diversidade cultural.

¹ O grupo foi formado por pesquisadores que já discutiam sobre letramento, dentre os quais podemos destacar Jim Gee, Gunther Kress, Courtney Cazden, Bill Cope, Mary Kalantzis, Norman Fairclough, Allan Luke, Carmen Luke, Sara Michaels e Martin Nakata.

Somado a isso, a ideia de ‘pedagogia’ acompanha os multiletramentos porquanto o grupo de pesquisadores pensaram a necessidade de a escola adotar os novos letramentos emergentes na sociedade contemporânea, principalmente com as novas Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC’s – e com a gigantesca variedade de culturas já existentes em sala de aula (Rojo, 2012). Assim, a Pedagogia dos Multiletramentos surge como uma ótica que promove a valorização e a incorporação de gêneros textuais multimodais associados às práticas pedagógicas, engajando a adequação da escola à sociedade contemporânea.

Pegando um gancho com o último ponto, como a multimodalidade foi posta em discussão pelo grupo GNL, quiçá por sua abrangência interdisciplinar, tecemos breves comentários na seção seguinte com o intuito de marcar tal vertente.

2.1 A multimodalidade a partir da pedagogia dos multiletramentos

Os estudos multimodais nas Ciências da Linguagem têm ganhado destaque contemporaneamente, porquanto tal perspectiva teórica pode ser aplicada em diferentes áreas de investigação, das quais pode-se citar a Aquisição de Linguagem, a Semiótica Social, a Linguística Textual e a Linguística Aplicada. Com isso, dentro da LA a partir da vertente da pedagogia dos multiletramentos, a qual nos permitiu analisar livros didáticos de língua inglesa, a multimodalidade corresponde a “um fenômeno em que diferentes modos semióticos, isto é, diferentes linguagens, como idiomas, representações visuais, gestos, são combinados e integrados em situações comunicativas” (Cazden *et al*, 2021, p.112-113).

À face da definição proposta pelo GNL na Pedagogia dos Multiletramentos, vê-se coerência com a epistemologia da palavra ‘multimodalidade’ cujo cerne é a apresentação de semioses coexistindo em uma mesma instância comunicativa; o prefixo ‘multi’ contribui à ideia de ‘múltiplo’ ou ‘muitos’ enquanto modalidade diz respeito às semioses da lingua(gem) – produção vocal, gesto, expressão facial, postura etc. Por isso que, no bojo da multimodalidade, teses são defendidas apontando essa perspectiva como a engrenagem do funcionamento da linguagem, como é visto na Aquisição da Linguagem.

Segundo Cavalcante (2018), Fonte (2011), Kendon (2016), McNeill (2002), Berg (2024), a multimodalidade na aquisição de linguagem considera as modalidades de uso da língua – gesto, produção vocal, expressão facial – como elementos linguísticos indissociáveis e que coatuam na produção linguística entre parceiros enunciativos. As semioses juntas compõem uma matriz única de significação.

Já na Linguística Textual, paralelamente, no lugar de analisar as modalidades de uso da língua em concomitância, encontra-se códigos semióticos tal qual palavras e imagens que contribuem para a constituição dos textos. Nesse prisma, a multimodalidade atua no imbricamento indissociável de código verbal, de imagens (estáticas ou em movimento), cores, *links*, criando diversos significados (Vasconcellos, Bortoluzzi, Ghisleni, 2021; Rojo, 2012).

Diante de tais conceitos podemos perceber aproximações na abordagem multimodal como perspectiva teórico-metodológica justamente no uso das semioses como fonte de construção de significado, isso ratifica sua natureza linguística e de que o funcionamento da linguagem é multimodal, como defende Fonte (2011). À luz da pedagogia dos multiletramentos, mesmo o GNL reconhecendo que a origem da multimodalidade surgiu na Semiótica Social com Gunther Kress e Theo Van Leeuwen (2006), a multimodalidade recebe uma roupagem que considera ela ligada à palavra texto (transcendendo a verbalização, pois o não verbal passou a ser integrado nas situações comunicativas). Por sua vez, de acordo com Cazden *et al* (2021, p.113), “um texto multimodal traz mais de uma modalidade linguística verbal ou não verbal, integradas em situações de comunicação. A multimodalidade não é apenas a soma de linguagens, mas a interação entre linguagens diferentes em um mesmo texto”.

Portanto, a multimodalidade, lançando mão à pedagogia dos multiletramentos, restaura o conceito instituído por Kress e Van Leeuwen (2006) e, de forma atualizada, prima pela integração de linguagens expressa por signos: como destaque temos os textos verbais que acolhem ícones, fotos, vídeos entre outros. É importante considerar que, ao atualizar tal conceito, o grupo GNL considerou que a prática social atual é centrada no uso de tecnologias digitais, cuja interação pode ser mediada por aparelhos eletrônicos.

Sobre isso, o novo cenário já adentrou às portas da sala de aula induzindo o professor a adotar novas práticas didáticas voltadas ao letramento digital, o que é

indispensável. Entretanto, o livro didático permanece sendo um dos recursos didáticos (já consolidados na escola) mais utilizado para a promoção do ensino-aprendizagem, pois ele pode guiar o aluno para o caminho do conhecimento. Outrossim, por outro lado, o LD também é o material mais comum e de mais fácil manuseio pelos professores porquanto a realidade docente dos profissionais brasileiros é de carga horária excessiva, falta de infraestrutura e falta de disponibilidade para a criação de novos materiais (Sarmiento; Lamberts, 2016), restringindo, desta forma, o docente a explorar outros recursos didáticos.

Contudo, aplicado em aulas de Língua Inglesa, conforme Sarmiento e Lamberts (2016), o LD é importante para o desenvolvimento das habilidades básicas para a apreensão de uma nova língua. O professor pode explorar o material como um aliado para que a aprendizagem seja eficaz e completa, sempre adequando-o às suas realidades. Assim, pensamos que a multimodalidade é um caminho adicional de significação que merece ser aplicada nos livros didáticos, pois sabe-se que as semioses não verbais (imagem, cor, fonte, som, foto) estão indubitavelmente na convivência social, (inter)influenciando as trocas enunciativas entre pares.

A fim de desenvolvermos uma análise crítica de livros didáticos de língua inglesa, registramos os passos metodológicos a seguir os quais explicitam a escolha de tipologia de pesquisa, os procedimentos para análise até a escolha dos livros selecionados que serão apresentados posteriormente.

3 CAMINHOS METODOLÓGICOS

Os aspectos metodológicos, os quais conduziram esta pesquisa, tiveram o intuito de estabelecer as etapas e os procedimentos deste trabalho, cujo cerne centrou-se na análise crítica de materiais didáticos de língua inglesa do 8º ano do ensino fundamental II – anos finais –, de uma escola da rede privada localizada em Olinda-PE, a partir da noção multimodal da linguagem à luz da pedagogia dos multiletramentos.

Isto posto, esta seção concentra as informações acerca da tipologia do estudo, a qual explana a abordagem que adotamos; do *corpus* para análise e discussão, que

trata da constituição dos dados; e procedimentos e critérios para análise e discussão dos dados.

Tipologia do Estudo

Esta pesquisa ancora-se no tipo de pesquisa aplicada, isto porque, por se tratar de uma pesquisa que privilegia a análise crítica de materiais didáticos, tal natureza segue o objetivo de gerar conhecimentos (Paiva, 2019), o que se distancia do tipo de pesquisa básica cujo objetivo pode não ser necessariamente a aplicação da investigação para resolução de problemas.

Quanto à abordagem desta metodologia, pode-se dizer que ela se enquadra no eixo qualitativo e interpretativo simultaneamente. Qualitativo porque buscamos compreender e descrever fenômenos ligados à sociedade; e interpretativo porquanto fizemos análise de documentos, no caso livros didáticos especificamente, que corroboram às experiências individuais e/ou coletivas.

Ainda sobre tal abordagem, conforme Oliveira (2008), a natureza qualitativa abraça o perfil interpretacionista, permitindo-nos a desbravar a presente pesquisa com interpretações e construções de sentidos nas nossas análises.

Constituição dos dados

Como professor responsável pelo ensino da disciplina de Língua Inglesa de uma escola particular em Olinda-PE, consideramos propício utilizarmos os materiais que são utilizados durante a prática docente como *corpus* do estudo. Sobre isso, aderimos quatro livros didáticos, de língua inglesa, aplicados no oitavo ano do ensino fundamental II – anos finais, os quais fazem parte da coletânea a ser aplicada durante as aulas de todo o ano letivo da escola. Os livros são nomeados como *go higher A* (livro 1), *go higher B* (livro 2), *go higher C* (livro 3) e *go higher D* (livro 4). Todos processados pelo programa *Skies Learning*² e comercializados pela rede privada de

² O programa *Skies Learning* surgiu com o objetivo de proporcionar ao discente tanto a fluência em inglês, quanto o pensamento crítico e a compreensão intercultural, alicerçado na Base Nacional Curricular Comum (BNCC)

ensino de língua inglesa *Red Balloon*. Porém, cabe registrar que a escola firmou parceria com a citada rede de ensino a fim de aplicar apenas o material didático acima detalhado, distribuídos para o ensino fundamental I – anos finais – e fundamental II – anos finais. O objetivo da escola é meramente comercial, sem pretensões de adotar o perfil bilinguista.

Procedimentos e critérios para análise de dados

Para realizar análise crítica dos quatro livros didáticos de língua inglesa aplicados no oitavo ano do ensino fundamental II – anos finais, seguimos as seguintes etapas:

Tabela 1 - Detalhamento dos procedimentos e critérios para análise dos dados.

ETAPAS DA PESQUISA	
Etapa	Procedimentos
1 ^a	Realizar leitura dos quatro livros didáticos de língua inglesa.
2 ^a	Selecionar recortes ou imagens dos livros didáticos para serem transcritos ou apresentados. O critério para essa seleção é que seja os livros estritamente adotados pelo particular para o público do oitavo ano do ensino fundamental.
3 ^a	Transcrever ou expor os recortes selecionados, incluindo as imagens e demais semioses que forem necessárias.
4 ^a	Elencar ou organizar os recortes mais relevantes para servirem como amostra.

Fonte: os autores (2024).

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A partir do nosso interesse em analisar criticamente livros didáticos de Língua Inglesa adotados para o oitavo ano do ensino fundamental (anos finais) à luz da pedagogia dos multiletramentos, oriundos de uma escola particular localizada na cidade de Olinda - PE, esta seção difunde os livros *go higher A* (livro 1), *go higher B*

(livro 2), *go higher C* (livro 3) e *go higher D* (livro 4) utilizados durante o ano letivo pelo professor e pelos alunos.

No geral, os quatro livros representam unidades fragmentadas de um ano letivo a se trabalhar, isto porque cada livro didático representa uma unidade escolar. Então tem-se unidade I (*go higher A*), unidade II (*go higher B*), unidade III (*go higher C*) e Unidade IV (*go higher D*). Os quatros exemplares, individualmente, seguem a mesma estrutura cuja divisão dá-se em duas unidades (capítulos), e em cada uma delas há a sequência de seis lições (*lessons*). Por sua vez, dentro de cada lição há atividades de classe e atividades para casa (*homework*). Desta forma, é perceptível que os livros didáticos analisados não apresentam conteúdos extensivos pelos quais os alunos podem ler conceitos, definições ou exemplos, mas sim uma coletânea de exercícios. Isto corrobora à noção de que o conhecimento será adquirido através da prática, requerendo sempre que o professor esteja a frente da explicação ou transmissão do conhecimento.

Com base nisso, pode-se ponderar que o processo de aprendizagem tende a cair, parcialmente, no caminho da educação bancária, a qual adverte que o educando é posto ao método de ensino em que o professor é o único detentor do conhecimento, diminuindo as chances de o aluno buscar sua autonomia (Freire, 2018).

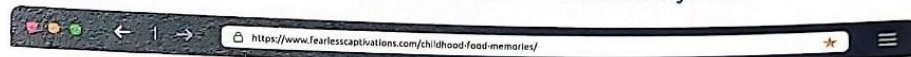
No que tange à abordagem multimodal, está clara a presença dessa vertente em todo o livro, pois nas duas unidades de cada livro nota-se a presença de textos verbais em concomitância com imagem, cores, negrito em determina palavra-chave. Além disso, há a presença de semioses audiovisuais, como sons e vídeos para fortalecer as habilidades *listening* e *comprehension*.

GO HIGHER A

A começar pelo livro *go higher A*, vimos uma maior presença de atividades de leitura (*Reading*) a partir de textos multimodais, conforme exemplo a seguir.

Figura 1 - fragmento de uma atividade multimodal da primeira lição da segunda unidade do livro A.

4 Read the blog post excerpt and underline the foods from activity 2 the writer mentions.



MY CHILDHOOD FOOD MEMORIES

Food creates important memories from our childhood. It doesn't matter if they're family recipes passed down through generations or cultural dishes, the flavors can wake up our taste buds and bring back vivid memories.



My parents are Chinese, so naturally, many of my food memories involve Chinese dishes. [...] We rarely ate instant noodles. I had my first cup in third grade on a plane to China! I also have good memories of Spam sandwiches and fried Spam on top of rice.

I grew up in the United States, so I also have funny memories of discovering traditional American dishes. I loved my elementary school's pizza and chocolate milk. The school cafeteria was also where I was introduced to spaghetti. At summer camp in fourth grade, I discovered cereal. I looked forward to it every summer because my parents didn't use to give us sugar for breakfast.

There's something about those childhood taste memories that makes us really happy. It takes us back to a time or a person that meant so much to us as children. I hope you can find a way to relive those memories. In my case, I have some recipes to learn!

Fonte: Silva (2023a)

Conforme a figura 1, vemos uma das atividades da segunda unidade, já na primeira lição, com um texto que fala sobre as “memórias alimentares da infância” junto com uma imagem. Acerca do texto verbal e não verbal, o aluno pode entender que ambos os textos tratam da mesma temática: por um lado há a narração de um indivíduo que compartilha sua memória afetiva com os alimentos que marcaram sua infância enquanto vivia nos Estados Unidos e do outro uma imagem de crianças sorrindo, expressando felicidade, ao tomar sorvete.

Por esse caminho, vemos que a compreensão multimodal não se encontra apenas na simples soma da linguagem verbal com a não verbal, mas sim na interação entre os dois textos (Cazden *et al*, 2021). A imagem ilustra a possível emoção em que o narrador sentiu ao falar de sua experiência de mundo, e isso corrobora a uma compreensão holística do texto.

Além da imagem, há também palavras em negrito no decorrer do texto verbal, cuja função serviu para chamar a atenção do leitor para palavras específicas que estão sendo estudadas, a saber: palavras e expressões relacionadas às comidas³. A marca em negrito integra o conjunto de semioses que formam o texto multimodal e

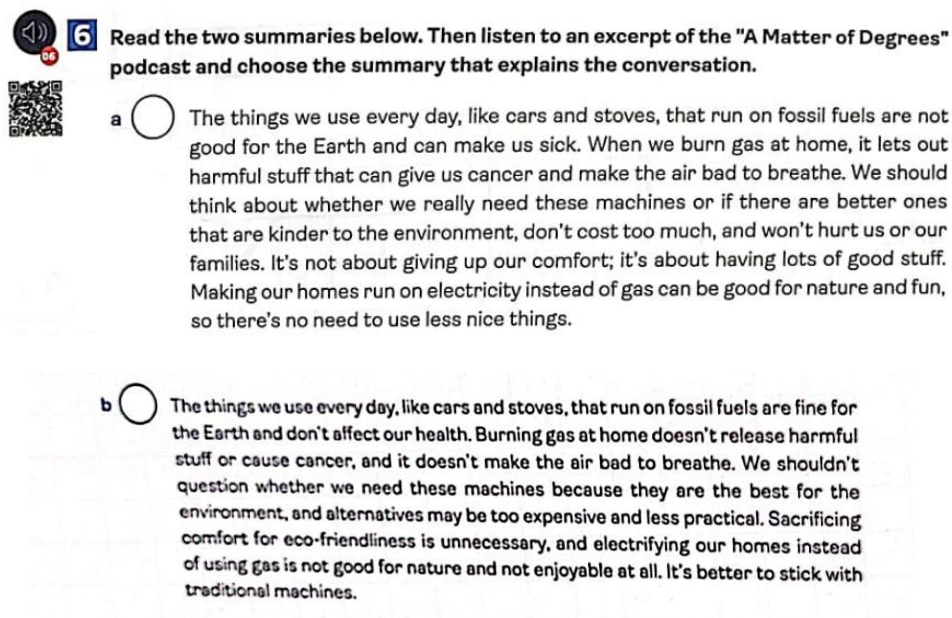
³ Tradução nossa: Words and expressions related to food.

contribui para a construção do significado. Isto também é possível ver no livro B, o qual traz elementos multimodais em um outro modo conforme apresentado na sequência.

GO HIGHER B

O livro *go higher B*, subsequente ao livro *go higher A*, fornece atividades mais auditivas (o que engaja o aluno a melhorar o *listening*) relacionadas aos textos verbais escritos ratificando seu caráter multimodal. A figura 2 expõe a atividade.

Figura 2 - fragmento de uma atividade multimodal da sexta lição da primeira unidade do livro B.



6 Read the two summaries below. Then listen to an excerpt of the "A Matter of Degrees" podcast and choose the summary that explains the conversation.

a The things we use every day, like cars and stoves, that run on fossil fuels are not good for the Earth and can make us sick. When we burn gas at home, it lets out harmful stuff that can give us cancer and make the air bad to breathe. We should think about whether we really need these machines or if there are better ones that are kinder to the environment, don't cost too much, and won't hurt us or our families. It's not about giving up our comfort; it's about having lots of good stuff. Making our homes run on electricity instead of gas can be good for nature and fun, so there's no need to use less nice things.

b The things we use every day, like cars and stoves, that run on fossil fuels are fine for the Earth and don't affect our health. Burning gas at home doesn't release harmful stuff or cause cancer, and it doesn't make the air bad to breathe. We shouldn't question whether we need these machines because they are the best for the environment, and alternatives may be too expensive and less practical. Sacrificing comfort for eco-friendliness is unnecessary, and electrifying our homes instead of using gas is not good for nature and not enjoyable at all. It's better to stick with traditional machines.

Fonte: Silva (2023b)

A figura 2 revela uma atividade multimodal a qual requer que o aluno leia dois sumários distintos e escute um fragmento de um áudio de um podcast para marcar qual alternativa é correta. O que chama a nossa atenção para essa atividade é que o áudio está estritamente ligado ao texto verbal escrito, imbricando assim duas semioses: o verbal e o auditivo. Por mais que cada semiose possa ser analisada isoladamente, aqui elas apresentam interdependência de significado pelo motivo de haver dois extratos de texto. Vale pontuar que o texto escrito não é a transcrição do áudio, ele é a forma grafada da ideia narrada no áudio.

Diante disso, compreendemos que a multimodalidade transcende a ideia tradicional de que para ser 'multimodal' o texto precisa manter um "relacionamento"

exclusivo com seus elementos verbais, como por exemplo o texto junto à imagem, às cores, às fontes. Não que isso seja errôneo, ao contrário, é assim que a multimodalidade acontece (Vasconcellos, Bortoluzzi, Ghisleni, 2021). Porém, é bom lembrar que a multimodalidade também acontece mediante esses cenários que unem texto verbal escrito mais áudios como visto na atividade do livro B. Um exemplo verossímil apontado por Cazden *et al* (2021) é quando encontramos a multimodalidade por meio de diferentes texturas, cheiros, em livros infantis, os quais estimulam os sentidos das crianças.

Seguindo um eixo semelhante, o livro *go higher C* aponta para o uso de vídeos e links para que o aluno possa ter uma experiência mais interativa com os hábitos contemporâneos.

GO HIGHER C

O diferencial do livro C, responsável pela III unidade do ano letivo escolar, é o uso mais frequente de vídeos em suas atividades. Nele, o estudante também precisa utilizar algum aparelho digital com câmera para ter acesso ao vídeo que compõe a atividade, como vê-se na figura 3.

Figura 3 - fragmento de uma atividade multimodal da segunda lição da primeira unidade do livro C.

4 Watch part 1 of a report about Norway and its glaciers. Complete Oddrun Skjemstad's quote.

"All these glaciers was [sic] made in the last ^a _____, about 10,000 years ago. So it's really scary what's happening right now. [...] The glaciers have decreased. The ^b _____ are getting ^c _____. The ^d _____ are getting ^e _____. It's more, more "weather", more rain. We don't really know how it will end, so it's quite scary actually. Yeah, it is!"

BBC World Service. Climate change on trial - BBC World Service. Available at: https://www.youtube.com/watch?v=CC5WSpy0IE&ab_channel=BBCWorldService. Accessed on: November 7, 2023.

5 Watch part 2 of the report. What has changed in the Norwegian Alps in the last few years?

Fonte: Silva (2023c)

Subsequente a um texto acerca do maior deserto do mundo, o Saara, o qual explorou o texto verbal escrito, a imagem, o negrito, como visto na figura 1, a figura 3

ilustra duas atividades da sexta lição que requer que o aluno acesse aos vídeos disponíveis na internet (disponibilizado pelo *QR Code*) para responder às perguntas. No primeiro caso (quarta questão), o vídeo é uma forma de complemento do fragmento do texto retirado do artigo sobre Saara⁴ unindo, assim, o texto verbal mais vídeo. Este tipo de combinação instaura-se no prisma multimodal da linguagem, uma vez que há a integração entre duas semioses. Sobre isso, Kress e Van Leeuwen (2006) reflete que a multimodalidade pode acontecer por meio das linguagens expressa por signos, o que inclui o texto verbal e o vídeo supracitados.

Em contrapartida, por mais que a quinta questão da mesma lição esteja referindo-se ao mesmo vídeo que a da questão anterior, que trata do mesmo tema do deserto do Saara, não podemos considerar que há uma marca multimodal na questão. A questão enquadra-se numa tipologia aberta na qual o aluno irá dissertar sua compreensão do vídeo. Portanto, não há uma relação ou imbricamento da semiose textual com o vídeo.

Distanciando-se mais do aparato tecnológico, o livro D retorna a investir em textos escritos multimodais, porém explorando melhor as cores, como está disponível a seguir.

Figura 4 - fragmento de um texto multimodal na atividade de casa da primeira lição da segunda unidade.

HOMEWORK

1 Complete Maya Angelou's biography according to her profile information.

Full name: Marguerite Ann Johnson

Nickname: Maya Angelou

Date of birth: April 4, 1928


Nationality: American

Occupation: Writer and activist

Most impactful work: The bestseller "I Know Why the Caged Bird Sings"

Achievements: Won two Image Awards from the National Association of Colored People (NAACP)

Curiosities: Was the first Black female streetcar conductor in California



Maya Angelou was a very impactful ¹ _____ writer and ² _____. She was born on April 4, ³ _____, in St. Louis, Missouri, and passed away on May 28, 2014, in Winston-Salem, North Carolina. Her most famous book, ⁴ _____ was written in 1969 and holds a special place as the first nonfiction bestseller by an African American woman. In addition to her writing, Angelou played a crucial role in civil rights activism. Her strong support for equality and justice earned her recognition, including two ⁵ _____ in the outstanding literary work (nonfiction) category. In the 1940s, Maya Angelou became the first ⁶ _____ conductor in San Francisco, California, breaking barriers and challenging societal norms. Maya Angelou's impact on America extends beyond her writing and activism; she did things that hadn't been done before. She continues to be remembered as an inspirational figure who has touched hearts worldwide.

<https://www.biography.com/authors-writers/maya-angelou>
Accessed on: December 27th, 2023

⁴ Disponível em anexo.

Fonte: Silva (2023d)

Neste livro, *go higher* D, fechamento da quarta unidade do ano letivo, notamos uma singela queda no uso de vídeos e áudios comparado aos livros B e C, havendo um maior uso de texto verbal escrito. Entretanto, no que tange à multimodalidade, o livro D trouxe atividades com mais texto escritos com elementos visuais: além do negrito, apareceu mais cores.

A atividade de casa (*homework*) nos mostra um texto que fala sobre a biografia de uma mulher negra, representando o tema da segunda unidade – termos relacionados a direitos civis, ativismo e justiça social. No texto da atividade, é notável que associado ao texto verbal escrito, temos a cor rosa, representando o universo feminino nesse contexto, e a imagem da biografada. Juntas, as semioses constroem um texto com significados diversos e, ao mesmo tempo, correlato ao que se propõe a questão (Vasconcellos, Bortoluzzi, Ghisleni, 2021).

Sob o guarda-chuva da pedagogia dos multiletramentos, podemos dizer que, além das atividades analisadas explorarem a multimodalidade, é possível encontrarmos diferentes tipos de letramentos com as quais os alunos crescem em sua formação. Na figura 1, do livro *go higher* A tem-se o letramento imagético, porque a presença da imagem auxilia na compreensão do texto; na figura 2, o letramento digital e sonoro é o que desperta interesse, na medida em que o aluno é levado à apreender ideias ou conceitos junto ao ouvir uma narração; na figura 3, o letramento digital é o foco, pois, para ter acesso ao vídeo, é necessário que o aluno utilize algum aparelho eletrônico e manuseie algum *software*; e, na figura 4, o letramento visual e literário haja visto a representação visual e o gênero textual biografia.

Diante disso, podemos ponderar que a multimodalidade à luz da pedagogia dos multiletramentos tem sido um prisma investigativo que dispõe ao indivíduo uma gama de possibilidade de apreensão do enunciado, ratificando que a linguagem é multimodal. Os quatro livros analisados mostraram pontos de aproximações e divergências, mas todos comprovam que o uso da multimodalidade inova o processo de ensino-aprendizagem e contribui para um desenvolvimento mais holístico na compreensão do mundo pelo qual estamos inseridos. A multimodalidade também contribui para o convívio social uma vez que ela corrobora aos múltiplos letramentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve por objetivo analisar criticamente livros didáticos de Língua Inglesa adotados para o oitavo ano do ensino fundamental – anos finais. Para isso, verificamos a presença de textos multimodais nos livros analisados, assim como buscamos compreender a forma que a multimodalidade era contemplada nas atividades dos livros didáticos.

Portanto, nos é outorgado ponderar que os livros didáticos de Língua Inglesa são recursos didáticos fundamentais para a manutenção do ensino-aprendizagem do discente, desde que seja utilizado como um material de apoio pelo professor. Isto porque os livros podem conter textos multimodais que ressignificarão a experiência discente com esse material, da mesma forma que consolidam experiências inspiradas na realidade social do indivíduo.

Embora os livros didáticos analisados, *go higher A*, *go higher B*, *go higher C* e *go higher D* não tragam sumários e conceitos teóricos sobre os conteúdos abordados, eles servem como um bom aporte prático pelo qual o discente pode aprender. Identificamos, assim, que o primeiro livro serviu para colocar em prática, a partir dos textos multimodais, o letramento imagético, algo que é crucial para qualquer cidadão. O segundo livro, por sua vez, promove o letramento digital e sonoro, pontos fortes da sociedade contemporânea. Semelhantemente, o terceiro livro reforçou o letramento digital. E, por último, o quarto livro avança para os letramentos visual e literário, aprofundando ainda mais a aprendizagem.

Com isso, concluímos que a multimodalidade, aplicada nos livros didáticos de Língua Inglesa, só tem a contribuir para o ensino de língua adicional e para o crescimento intelectual do indivíduo que busca conhecimento, isto porquanto há uma infinidade de semioses que podem ser exploradas e difundidas durante as trocas enunciativas entre interlocutores. Na mesma medida, os livros didáticos podem ser uma ferramenta poderosa para a promoção da educação eficaz e de qualidade e para o enriquecimento das Ciências Sociais e da Linguagem.

6 REFERÊNCIAS

- ALBERTIN, M. E. G. **Pedagogia dos multiletramentos e material didático alternativo**: elaboração de um protótipo de ensino para as aulas de língua(gem). 2022. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.
- BERG, William. **Jargões no funcionamento multimodal da linguagem de crianças autistas em interação com um parceiro enunciativo**. 2024. 115 f. Mestrado (Dissertação) - Universidade Católica de Pernambuco. Programa de Pós-graduação Ciências da Linguagem. Mestrado Interinstitucional em Ciências da Linguagem, 2024.
- BUNZEN, C. Apresentação. In: Street, B. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- BRANDÃO, J. D. P. O papel e a importância do livro didático no processo de ensino aprendizagem. **CONEDU**, v. 1, p. 1-6, 2014.
- CAZDEN *et al.* **Uma pedagogia dos multiletramentos**. Desenhando futuros sociais. (Orgs. Ana Elisa Ribeiro e Hércules Tolêdo Corrêa; Trad. Adriana Alves Pinto et al.). Belo Horizonte: LED, 2021.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. Designs for social futures. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. **Multiliteracies**: Literacy Learning and the design of social futures. New York: Routledge, p. 203-234, 2006.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.
- FONTE, R. **O funcionamento da atenção conjunta na interação mãe-criança cega**. 2011. 315f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.
- KENDON, A. Reflections on the “gesture-first” hypothesis of language origins. **Psychonomic Bulletin & Review**, 2016.
- KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading images**: The grammar of visual design. London: Routledge, p.176, 2006.
- MCNEILL, D. Gesture: A Psycholinguistic Approach. In: Encyclopedia of Language and Linguistics. **Elsevier**, 2006. p.1-15.
- OLIVEIRA, C. L. Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características. **Travessias**, v. 2, n. 3, p. 01-16, 2008.
- PAIVA, V. L. M. O. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2019.
- ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, R. Pedagogia dos multiletramentos. In: Rojo, R.; Moura, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SILVA, C. Skies learning – go higher – 8º ano – modulo A. São Paulo: Red Balloon, 2023a.

SILVA, C. Skies learning – go higher – 8º ano – modulo B. São Paulo: Red Balloon, 2023b.

SILVA, C. Skies learning – go higher – 8º ano – modulo C. São Paulo: Red Balloon, 2023c.

SILVA, C. Skies learning – go higher – 8º ano – modulo D. São Paulo: Red Balloon, 2023d.

SANTOS, C. C.; ECAR, A. L. O uso dos livros didáticos no ensino médio técnico no contexto pandêmico. **SciELO Preprints**, 2022. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.5214. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/5214>. Acesso em: 6 nov. 2024.

SARMENTO, S.; LAMBERTS, D. V. D. H. O papel do livro didático no ensino de inglês: aspectos sobre sua importância, escolha e utilização. **Revista (Con) textos linguísticos**, v. 10, n. 17, p. 291-300, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/14805>. Acesso em: 24 nov. 2024.

STREET, B. **Literacy in theory and practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

VASCONCELLOS, É. T.; BORTOLUZZI, V. I.; GHISLENI, T. S. Gêneros de texto e multimodalidade. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. 01-09, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11255>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11255>. Acesso em: 21 nov. 2024.

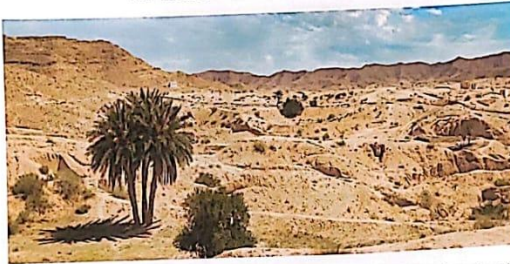
ANEXO

LESSON 2

1 Read the article once and circle the best words to complete it.



THE SAHARA DESERT HAS GOTTEN 10 PERCENT BIGGER SINCE 1920



The world's ^a **largest / larger** warm-weather desert is getting bigger. The Sahara already covers a vast 3.6 million square miles — an area nearly ^b **as largest as / as large as** the United States. The desert's edges are defined by rainfall; the line is usually drawn where the ground sees just 4 inches per year. When Natalie Thomas and Sumant Nigam, ocean and atmospheric scientists at the University of Maryland, looked at records stretching from 2013 back to 1920, they found that these boundaries for the Sahara had crept both northward and southward, making the entire region about 10 percent ^c **largest / larger**.

The change, which is expected to ^d **increase / reduce** some countries' ability to grow food, hardly seems fair. "Morally, how do we deal with the fact that developing countries are paying the price?" says Thomas. One study in the 1990s showed that the limit of where plants could ^e **grow / rise** in the dry southern edge of the Sahara had moved nearly 81 miles south in the 10 years between 1980 and 1990. [...]

Nigam and his colleague calculate that about two-thirds of the change might be accounted for by natural climate ^f **circles / cycles** such as the Atlantic Multidecadal Oscillation and the Pacific Decadal Oscillation, which help to determine rainfall. But the remaining third, they reckon, is down to climate change — the northern edge of the desert, for example, seems to be moving because of the climate-driven poleward creep of the tropics.

JONES, Nicolas. Redrawing the Map: How the World's Climate Zones Are Shifting. Available at: <https://x360.yale.edu/features/redrawing-the-map-how-the-worlds-climate-zones-are-shifting>. Accessed on: November 11, 2023.